

SOJA – 15 a 19/10/2018

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	56,10	73,00	70,60	25,85%	-3,29%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	61,90	77,10	76,80	24,07%	-0,39%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	62,00	79,00	76,40	23,23%	-3,29%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	72,00	90,70	90,60	25,83%	-0,11%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	21,71	19,01	19,32	-11,03%	1,65%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	73,42	85,01	84,66	15,31%	-0,41%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	77,25	92,63	92,27	19,45%	-0,38%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,18	3,75	3,71	16,77%	-1,04%

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,84/60Kg

MERCADO EXTERNO.

Os preços semanal médios internacionais, praticados na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) estão um pouco maiores que os praticados na semana anterior. O principal motivo para esta alta se resume a um clima de muitas chuvas que podem atrasar a colheita nos Estados Unidos.

Por outro lado, os preços estão tendo pouco suporte altista, justificados pelas baixas exportações americanas.

Os fundamentos de mercado indicam que os preços internacionais devem continuar em baixa, pois os estoques de passagem americano estão muito altos e as exportações em baixa, principalmente depois do início da guerra comercial entre Estados Unidos e China -, maior cliente de soja em grãos americano.

Apesar dos subsídios dado pelos americanos, os esmagamentos não terão um aumento significativo, estimados em 56,34 milhões de toneladas na safra 2018/2019 e 55,93 milhões de toneladas na safra 2017/2018.

MERCADO INTERNO.

As importações chinesas continuam a ser estimadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) ao valor de 94 milhões de toneladas.

Até o momento, o Brasil exportou para a China 55 milhões de toneladas de soja em grãos, com a possibilidade de chegar ao valor de 60 milhões de toneladas, até o final de 2018.

Com isto, o Brasil passa a ser o principal exportador de soja para a China e, praticamente, sem nenhum outro país para competir, já que os Estados Unidos quase não estão vendendo soja para a China, já que no ano comercial da

safra atual, que iniciou em setembro de 2018, foram exportadas apenas 201 mil toneladas. No mesmo período da safra anterior este valor era de 4,65 milhões de toneladas.

Neste foco, as exportações dos 14 dias úteis de outubro de 2018 foram de 3,92 milhões de toneladas, com uma quantidade diária de exportação muito superior ao estimado para o período, em 280,5 milhões de toneladas, para se ter uma ideia do tamanho das exportações desta primeira quinzena de outubro. Já as exportações totais de outubro de 2017 foram de 2,49 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os esmagamentos brasileiro dos meses de outubro/novembro e dezembro de 2018 devem ter uma forte redução, com isto os esmagamentos do ano de 2018 possivelmente não deverão ter um grande aumento, se comparados ao ano de 2017.

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), foi esmagado, até o mês de agosto de 2018, o valor de 23,38 milhões de toneladas. No mesmo período de 2017 foi um valor de 28 milhões de toneladas, ou seja, os esmagamentos de 2018 estão menores que de 2017.